

Com a Fase Vermelha, Reitoria anuncia fechamento total da USP!

Com a fase vermelha do Plano SP e o agravamento da pandemia, o próprio Plano USP de retorno gradual das atividades presenciais estabelece que a USP deve voltar à fase A, de Máxima Restrição! Isso significa que praticamente todas as atividades não essenciais devem ser suspensas!

Estamos entrando no mês de março, e até agora a reitoria não havia se pronunciado sobre as mudanças do cenário, nem informado a atualização das fases do próprio plano USP.

Finalmente, nesta quarta, no final do dia, o GT responsável pela elaboração do Plano de Retorno publicou o Décimo Segundo Documento, estabelecendo que a USP volta à fase do Plano interno, de Máxima Restrição, com restrição rigorosa de acesso aos campi e suspensão de todas as atividades presenciais não essenciais pelo menos até o dia 26 de março!

Portanto, a despeito de eventuais acordos nas unidades, os diretores e chefes não podem

convocar nenhum funcionário, em nenhum campi, que não realize serviço essencial a comparecer presencialmente no campus! Caso seja convocado irregularmente, informe o sindicato!

Registramos, ainda, que consideramos absurdo que os terceirizados não sejam considerados nessa questão! Reivindicamos que também os terceirizados possam entrar imediatamente em quarentena, e no caso dos serviços essenciais, que os do grupo de risco e acima de 60 anos sejam dispensados, mediante compromisso das empresas contratadas de não demissão!

E reafirmamos, mais do que nunca, nossa posição já deliberada em Assembleia: Retorno seguro, somente com a Vacinação em Massa!

A reitoria deve intervir no debate público apoiando a necessidade de um Plano de Vacinação em Massa imediato, inclusive com quebra de patentes!

REDE DE APOIO POPULAR

EM COMBATE AO CORONAVÍRUS

Butantã

A RAP está retomando suas ações de solidariedade

Nessa crise de emprego, renda e saúde do povo, promovemos ações mensais necessárias na luta contra o coronavírus

São

200 FAMÍLIAS beneficiadas com cestas básicas de qualidade

Doador, retorne com sua ajuda! Seja voluntário e participe conosco nas ações!

Banco do Brasil "ADUSP Associação dos Docentes da USP"
CNPJ 51.688.943/0001-90 Agência 4328-1
Conta Corrente 117-1 (via transferência ou depósito bancário)

RAP Butantã

Doações também podem ser feitas diretamente no Serrano Supermercados - Atalaia (falar com Karina), em Cotia, utilizando o vale refeição ou vale alimentação, comprando os itens que entregamos na cesta, que eles deixarão os itens reservados para compor as cestas na nossa próxima ação.

O mercado fica na Av. Prof. Joaquim Barreto, 887 - Jardim Atalaia, Cotia - SP, 06700-170

Reunião da CCRH começa a discutir critérios para nossa Carreira, mas ainda sem avanços!

A reunião da CCRH (Comissão Central de Recursos Humanos) realizada em 24/02/2021 teve como pauta o início das discussões sobre a nossa carreira. Logo no início, os nossos representantes apresentaram os 12 pontos aprovados na Assembleia de 22/02/2021 (podem ser acessados no link: <https://bit.ly/3q7yhxu>), acrescentando ainda uma crítica à complexidade dos formulários do processo anterior, que por serem muito detalhados e difíceis de preencher, criaram muitas dificuldades para servidores de algumas áreas operacionais.

Os representantes da reitoria criticaram alguns pontos, defendendo o sistema existente de carreira, regido por uma resolução de 2011, dizendo que será necessário tempo para que este processo possa ser aperfeiçoado. Também tentaram tirar do debate vários aspectos apresentados pelos nossos representantes, dizendo que elementos de caráter econômico, como o piso de 3 salários mínimos (item 8), a correção da disparidade dos aumentos aplicados entre técnicos e básicos em 2011 (item 9) e a valorização dos básicos que executam tarefas de maior complexidade (item 5) não poderiam ser debatidos na CCRH, bem como a cobrança sobre previsão orçamentária para carreira de longo prazo (item 7), que deve ser tema do conselho universitário na visão dos mandatários da USP na CCRH.

Além disso, os representantes do reitor defenderam a meritocracia como método e disseram haver dificuldades para implementar grandes mudanças no sistema de avaliação vigente, que tem o conceito, segundo a reitoria,

de remuneração por competência. Não se pronunciaram sobre as demandas apresentadas de paridade na CCRH (item 12) e de 100% nas comissões de carreira (item 11). Prof. Mantelatto disse ser pessoalmente favorável a uma carreira mais previsível no tempo, mas também sem maiores detalhes.

Por fim, questionamos se a USP já teria alguma proposta a respeito da carreira, mas segundo seus representantes ainda não há, sendo o conteúdo apresentado pelos nossos representantes o ponto de partida. Não houve grandes encaminhamentos, exceto pela continuação da discussão nas próximas reuniões da CCRH, agendadas para os dias 28/4 e 30/6 - das 11h às 12h.

Ainda se percebem muitas dificuldades para nossa atuação nesta Comissão, pois demandas simples como as cópias das atas da gestão anterior ou encaminhar situações individuais demandadas aos nossos representantes, como foi o caso trazido por uma companheira de Ribeirão Preto que apesar de apresentado, não foi tratado na reunião, sendo remetido apenas para tratativas por e-mail.

Agora nossa tarefa é impulsionar os debates nas unidades e nos fóruns da categoria, sempre buscando formas de unificar nossas vozes contra a competição e divisionismo normalmente impostos pela reitoria e lutando por um processo de carreira que diminua as desigualdades e valorize nossa categoria.

Doria anuncia que todo o Estado vai para a Fase Vermelha, mas mantém Escolas abertas!!!

Com o agravamento da pandemia, que se expressa em sucessivos recordes no número de mortes diárias, bem como com o sistema de saúde de vários estados entrando em colapso, o governo de São Paulo foi obrigado a anunciar novas medidas restritivas, colocando todo o estado na fase vermelha do Plano SP a partir de sábado.

Vários especialistas preveem que o sistema de saúde do estado mais rico do país poderá entrar em total colapso em no máximo 15 dias, a seguir o ritmo atual. Trata-se de uma tragédia anunciada, e somente agora o governo toma algumas medidas básicas. No entanto, chama a atenção que apesar desse cenário catastrófico, Doria e o secretário da Educação, Rossieli, seguem firmes na sua cruzada contra os profissionais da educação, anunciando que mesmo com a fase vermelha, as escolas seguirão abertas! Um verdadeiro absurdo!

Importante destacar que a manutenção das escolas abertas não afeta apenas os profissionais da educação, que obviamente ficam mais expostos, mas é um fator que contribui para o descontrole geral da pandemia, pois implica em milhares de contatos cruzados. Não à toa, o secretário de saúde chegou a declarar para a imprensa que, em sua opinião, as escolas deveriam ser fechadas neste momento.

Entendemos que a situação é complexa, e especialmente as crianças e jovens mais pobres têm muitas dificuldades em acompanhar as aulas remotas. Além disso, sabemos que, infelizmente, para muitas crianças e jovens a escola é diretamente uma garantia de fazer alguma refeição completa. No mesmo sentido, entendemos as dificuldades das famílias em manter as crianças em casa, com a necessidade de sair pro trabalho. No entanto, a saída para isso não pode ser o retorno das aulas presenciais sem nenhuma condição para isso, mas sim fortalecermos a luta pra um plano geral de enfrentamento à pandemia! Por essa razão, expressamos nossa solidariedade às greves dos professores do Estado e da Prefeitura de São Paulo, somando-nos à exigência de que as escolas sejam fechadas!

Além disso, é urgente exigirmos sim uma quarentena geral e o isolamento social, mas isso tem que vir acompanhado de estabilidade no emprego para quem estiver empregado, um auxílio emergencial digno para os informais e desempregados, ajuda para pequenos comerciantes e a aceleração do plano de vacinação da população!

Também precisamos reforçar a luta para garantir as condições mínimas para os alunos mais pobres acompanharem as aulas remotas!

REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP, CEP:05508-070 - Tel: 3091 4380/4381 - 3814-5789- email: sintusp@sintusp.org.br – site: www.sintusp.org.br